

Câmara de Estrela discute permanência na sede atual

Com o plenário totalmente inundado pela enchente de maio, a permanência do Legislativo de Estrela na sede atual, localizada no Centro do município, vem sendo discutida. Já afetada em setembro de 2023, desta vez muito mais foi perdido, inclusive mobiliário, eletrônicos e parte do arquivo.

ESTRELA ▶ 4

Levanta, VALE!

Valorize produtos e serviços da região

ESTAMOS JUNTOS

Nutrição animal mobiliza produtores e empresas

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / DIVULGAÇÃO



Em Teutônia, há um “quartel general” para recebimento e organização da logística de distribuição de doações para a nutrição animal. A mobilização concentra donativos arrecadados por diferentes campanhas em prol dos produtores gaúchos. A união de esforços tem garantido a alimentação dos animais, especialmente do rebanho leiteiro, possibilitando minimamente a continuidade da produção. Diariamente chegam caminhões e carretas com silagem, pré-secado, feno, rações e outros concentrados, que estão sendo destinados aos produtores rurais afetados no Vale do Taquari e regiões vizinhas, onde também há pontos de distribuição. Em Linha Wink, o produtor rural Jonas Joel Müller coordena o trabalho voluntário. Sua propriedade tem servido de base para recebimento e organização das doações, aproveitando sua localização estratégica e a facilidade de acesso de veículos de grande porte.

Banrisul oferta Pronampe Solidário

ESTADO ▶ 7

FAT busca recursos para Laboratório dos Solos

TEUTÔNIA ▶ 6

Vereadores derrubam veto do Executivo a alteração de Lei

TEUTÔNIA ▶ 3

Vereadores juniores realizam primeira sessão ordinária

FAZENDA VILANOVA ▶ 2



PONTO DE VISTA

Gilberto Soares
gilberto@agea.com.br

Lá vem o sol

*“Lá vem o Sol,
Lá vem o Sol, e eu já sei,
Tá legal*

*Minha linda,
Foi um inverno tão comprido,
Minha linda,
Faz eras que você partiu (...)*

Essa singela versão do romântico Lulu Santos anunciava o fim de dias de chumbo, perda, e o início da radiante esperança (“*minha linda, nunca mais volte a partir*”). É. Esperança que supera qualquer espera para ser o mais pungente sentimento ante a ameaça de impotência. Esperança, a consciência íntima que resta quando o risco é perder o amor (tudo).

ARRASADOR. Vivemos quase um mês de raios, nuvens e chuvas. O horror avançou como se fosse um corredor de vasos comunicante fincado sobre a Serra, Vales, Porto Alegre, Região Metropolitana e Sul para manchar o mar. Fez-se um tempo tão arrasador que inverteu a lógica da criação, quando a água, elemento essencial à vida, encobriu o Rio Grande do Sul com um lençol tecido de morte. Nada igual ocorrerá até então. Minutos pareceram dias; horas assemelharam-se a semanas; e semanas prostraram-se em anos.

Imagens de desespero espelham-se pelo mundo, assim como incontáveis destroços boiavam em uma imensidão de água suja ou restaram presos ao barro. Outra marca: nossas árvores pintadas de ocre permanecerão assim, testemunhas tingidas pelo tormento.

Em meio ao caos, nossos ouvidos ouviram súplicas tocantes e poucos risos, nossas narinas encheram-se de odor acre da morte e nossos olhos arregalaram-se de incredulidade diante de uma punição incompreensível.

FAROL. Porém, ainda que a correnteza arrombasse diques, resistiu a chama da solidariedade a refulgir como um farol sobre os recifes. Brilhou a solidariedade voluntária e a resiliência dos atingidos diretamente pelo flagelo. Eles, juntos e misturados, mantiveram acesa a luz fundamental dentro da mais tenebrosa das noites do Rio Grande.

Agora, **lá vem o Sol*** e com ele a esperança.

**Here comes the sun (Lá vem o sol), canção original de George Harrison – versão de Lulu Santos.*



FOTOS: LUCIANA BRUNE

Vereadores juniores na primeira sessão

FAZENDA VILANOVA ▶ POLÍTICA/EDUCAÇÃO

Câmara Júnior apresenta sugestões ao Executivo

LUCIANA BRUNE

O Legislativo Júnior de Fazenda Vilanova 2024 realizou a sua primeira sessão ordinária na segunda-feira (27/5). Após eleitos nas escolas e depois da participação em vários momentos de preparação, com treinamentos e cursos, os estudantes viveram o momento de colocar em prática seus conhecimentos, em sessão transmitida pelo Facebook da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova e prestigiada por familiares e vereadores na plateia.

Tiago Guimarães da Rosa conduziu os trabalhos na presidência, tendo ao lado a vice-presidente Pâmela Schneider e a secretária Maria Clara Kipper, estudantes da Escola da Santana que apresentaram a chapa única para a presidência, empossada por aclamação. Sthefany Seben dos Anjos, da Escola Edgar da Rosa Cardoso, é a 2ª secretária.

Após a abertura dos trabalhos, Tiago fez seu pronunciamento, pedindo que toda comunidade continue fazendo doações e ajudando na reconstrução das cidades afetadas pelas enchentes. Buscou sensibilizar as pessoas, falando da simplicidade e do valor de ter a oportunidade de chegar em casa e ter sua toalha e roupas secas.

Na sequência, os vereadores tiveram a oportunidade de apresentar suas indicações. Vitória de Oliveira da Conceição pediu reparos no redutor de velocidade na rua paralela à BR-386, que está muito alto e provoca danos a veículos, freadas bruscas e pode ocasionar acidentes. Também apresentou indicação à Secretaria de Obras sugerindo a instalação de iluminação embaixo da elevada da rodovia. “É um local escuro e, de noite, muitos estudantes retornam da aula por ali. A iluminação daria mais segurança a todos”, afirmou.

Maria Clara Kipper pediu mais investimentos na Banda Marcial, com reparos nos instrumentos e com-

pra de novos. “Isso geraria maior participação dos estudantes, enriquecendo cada vez mais a cultura do município”, explicou.

Ederson Vargas da Silva pediu melhorias na Escola Edgar da Rosa Cardoso, com reparo nos quadros das salas de aula, conserto do toldo e uma nova mesa de jogos.

Sthefany Seben dos Anjos apresentou indicação à Secretaria de Educação pedindo melhorias nos toldos das escolas da Santana, José Victor Mairesi e Edgar da Rosa Cardoso. Explicou que por conta dos temporais, com vento e granizo, os toldos estragaram. “Estamos entrando em um período de frio e chuvas e estas melhorias não ajudariam somente os alunos, mas também professores, funcionários e visitantes das escolas.

Após a defesa das cinco indicações na tribuna, o presidente informou que não há projetos para votação e agradeceu a presença de todos, convidando para a próxima sessão da Câmara Júnior de Fazenda Vilanova, no dia 24 de junho, a partir das 17h30.



Primeira sessão ocorreu na segunda-feira



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br



GRUPO POPULAR
RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

TEUTÔNIA ► VETO DO EXECUTIVO DERRUBADO POR 8 A 2

Mantido projeto de Lei que altera responsabilidade do pagamento de conta de água atrasada em imóveis alugados

CAMILLE LENZ DA SILVA

O correu na terça-feira (28/5) mais uma sessão da Câmara de Vereadores de Teutônia. Na ordem do dia estiveram sete projetos de Lei do Executivo e dois do Legislativo, além de quatro indicações, duas moções de pesar e um pedido de informação. Todos foram aprovados por unanimidade.

O destaque da tribuna foi a derrubada do veto do Executivo ao projeto de Lei do Legislativo de nº 008/2024. O projeto altera artigo da Lei nº 4.433/2015, que dispunha sobre a responsabilidade do pagamento de conta de luz atrasada em imóvel alugado. A Lei inicial definia que o locatário deveria arcar com os custos. Com a alteração, agora cabe cobrança ao inquilino do imóvel alugado. O veto do prefeito foi derrubado pela maioria – 8 a 2. Os dois votos favoráveis ao veto foram dos vereadores Aliandro Rockemback (PDT) e Diego Tenn Pass (PDT).



Sessão debateu ainda isenção de IPTU e conta de água a afetados pelas cheias

IAGO RUAN_DIVULGAÇÃO

TRIBUNA

Jorge Hagemann (PSD) voltou à presidência da Câmara após algumas sessões afastado. Falou sobre a indicação que solicita a instalação de travessia elevada com faixa de segurança na Rua Dom Pedro II, defronte ao consultório do médico Humberto da Costa: “O prefeito precisa escutar o povo”. Pediu mais atenção do Executivo sobre a situação de Linha Harmonia. “Quem não quer ficar lá deve procurar o Creas e a prefeitura deve realocar. Os R\$ 100 mil antecipados pela Câmara podem ajudar nisso”, pontuou.

Márcio Vogel (MDB) abordou a moção de apoio ao Piratini quanto à anistia por 3 anos dos R\$ 98 bilhões que o Estado deve à União. O documento foi assinado pela bancada do MDB.

Valdir Griebeler (MDB) sugeriu aos organizadores do show Pra Sempre Sertanejo que o projeto fosse levado a comunidades do interior e demais bairros. Falou também sobre as cabeceiras das pontes em Pontes Filho. “Há muitos entulhos e árvores trançadas, que precisam ser retirados o quanto antes”, disse. Pediu ainda à Secretaria de Obras a limpeza completa da via na subida do morro em Linha Gamela.

Aliandro Rockemback (PDT) pediu consideração à equipe da Secretaria de Obras: “Estão com demanda muito grande”. Reforçou o pedido para a recolocação de paradas de ônibus e também para a retirada de placas que proíbem estacionamento na Avenida 1 Leste.

Neide Schwarz (PSDB) demonstrou irritação com mais uma acusação contra si o trabalho desenvolvido na ONG Apante. “A pessoa que fez

essas acusações terá que prová-las”. Pediu informações sobre o prédio do Detran, para onde a ONG levou animais recolhidos da enchente e de deslizamentos. “O imóvel foi cedido pela prefeitura aos Bombeiros Voluntários, e pedi autorização para deixar os animais aqui. Existe pressão grande do prefeito sobre a diretoria da Apante para retirada dos animais, e ele quer levá-los ao Aterro Sanitário”, acusou.

Claudiomir de Souza (UB) falou sobre o projeto de sua autoria, que autoriza o Executivo a isentar a cobrança do IPTU ou dar concessão de benefícios a imóveis edificadas atingidos por enchentes ou alagamentos causados pelas chuvas ocorridas no município. Pediu ainda doações àquelas pessoas que não foram atingidas diretamente pela cheia, mas que estão há mais de 20 dias sem serviço.

Evandro Biondo (MDB) falou sobre o projeto de Lei que prevê a isenção da conta de água a moradores atingidos pelas cheias. Solicitou ainda que parte do valor antecipado pela Câmara fosse destinado à compra de cestas básicas.

Hélio Brandão (PSDB) argumentou sobre o recolhimento de entulhos na cidade e novamente citou a falta de compromisso do secretário de Saúde, Juliano Körner, em atender as pessoas que precisam de auxílio. “Recebo reclamações diárias sobre isso. A Saúde precisa atender, os municípios dependem disso.” Por fim, perguntou o motivo pelo qual o Executivo ainda não realizou credenciamento junto à empresa privada PA+, instalada em Canabarro.



NOTÍCIAS DA CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA

8 projetos de Lei do Poder Executivo e 2 do Poder Legislativo aprovados por unanimidade

Veto do Executivo ao Projeto de Lei do Legislativo nº 008/2024 derrubado por 8 votos a favor e 2 contrários: Aliandro Rockemback e Diego Tenn Pass

Projetos do Executivo:

Projeto de Lei nº 096/2024 - Autoriza o Município a revogar doação de área de terras.

Projeto de Lei nº 097/2024 - Autoriza a contratação temporária de professor de Anos Iniciais.

Projeto de Lei nº 098/2024 - Autoriza a Cessão de Uso de sala do Centro Administrativo ao Banrisul.

Projeto de Lei nº 099/2024 - Dispõe sobre a cobrança de Contribuição de Melhoria na execução de obras de pavimentação de ruas no Município.

Projeto de Lei nº 100/2024 - Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar de R\$ 788.129,12.

Projeto de Lei nº 101/2024 - Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial de R\$ 2.128.273,13.

Projeto de Lei nº 102/2024 - Autoriza o Executivo a receber, na forma de dação em pagamento, um imóvel de Leni Aschebrock Buneker e Espólio de Harro Henrique Büneker.

Projetos do Legislativo:

Projeto de Lei nº 12/2024: Autoriza o Executivo a isentar o lançamento e cobrança dos valores da tarifa e consumo de água de todos os usuários atingidos pelas chuvas intensas entre 27 de abril e 3 de maio de 2024, vinculados à rede municipal de abastecimento de água, pelas competências de abril e maio, com vencimento em 15 de junho e 15 de julho respectivamente.

Projeto de Lei nº 13/2024: Autoriza o Poder Executivo a conceder isenção fiscal sobre a cobrança do IPTU incidente sobre imóveis edificadas atingidos por enchentes ou alagamentos causados pelas chuvas ocorridas nos últimos meses no Município, ou concessão de benefícios.

A próxima sessão do Legislativo de Teutônia ocorre na próxima terça-feira (4/6), a partir das 18h30.



PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br



Travessias

Travessias. A simples menção da palavra já nos leva a imaginar pontes sobre rios e arroios, desafios talvez intransponíveis e jornadas emocionantes rumo ao desconhecido. Em nossa vida, somos constantemente convidados a atravessar diferentes tipos de pontes, cada uma com suas próprias particularidades e desafios. E cada travessia é uma metáfora poderosa para as transformações que vivemos.

Primeiro, pensemos nas travessias físicas, como atravessar uma ponte. Nem todas as pontes são iguais; algumas são robustas e seguras, outras balançam com o vento. Algumas nos permitem ver o horizonte com clareza, enquanto outras nos deixam no meio da neblina, sem saber exatamente onde vamos chegar. Ao atravessar pontes gigantes o frio na barriga se faz presente. Da mesma forma, nossas travessias pessoais variam. Pode ser mudar de cidade, começar um novo emprego ou terminar um relacionamento. Cada uma dessas travessias exige coragem e confiança, pois o outro lado é desconhecido.

Atravessar limites, por exemplo, é algo que fazemos todos os dias, mesmo sem perceber. Pense nos atletas que se dedicam anos a fio para superar recordes, ou nos cientistas que investem décadas em pesquisas para romper barreiras do conhecimento. Essas travessias são lentas e árduas, exigem preparo constante e uma resiliência imensa. Da mesma maneira, no mundo dos negócios, as travessias são inevitáveis. Expandir um negócio, entrar em um novo mercado ou inovar são processos que raramente ocorrem da noite para o dia. Exigem planejamento, estudo e, acima de tudo, paciência.

Na carreira profissional, cada etapa representa uma travessia. Desde o primeiro estágio até a posição de liderança, cada degrau é uma ponte que cruzamos. E como qualquer travessia, algumas são tranquilas, enquanto outras são verdadeiros campos de batalha. Atravessar esses desafios requer não só habilidades técnicas, mas também uma boa dose de inteligência emocional e capacidade de adaptação.

E o que dizer das travessias emocionais? Conquistar um coração, por exemplo, é uma das travessias mais delicadas que existem. Requer tempo, dedicação e uma boa dose de sensibilidade. Não se trata apenas de mostrar o melhor de si, mas de estar disposto a ouvir, entender e se adaptar. É um processo contínuo de construção de pontes de afeto e confiança.

Por fim, as travessias na vida são inevitáveis e, muitas vezes, imprevisíveis. Elas nos moldam, nos ensinam e nos fazem crescer. Portanto, ao nos depararmos com uma nova ponte, devemos lembrar que cada travessia, por mais desafiadora que seja, traz consigo a promessa de um novo começo, de novas oportunidades e de crescimento pessoal e profissional. E assim, seguimos, atravessando nossas pontes com determinação e esperança, sempre em busca do nosso próximo destino.

ESTRELA ▶ ATINGIDA PELA ENCHENTE

Vereadores avaliam permanência do plenário na sede atual

FOTOS: JOILSON PEREIRA / DIVULGAÇÃO



Sede, localizada no Centro, ficou embaixo d'água

OSMAR POSSAMAI / CAMILLE LENZ DA SILVA

A Câmara de Vereadores de Estrela, já atingida pelas cheias de setembro de 2023, foi ainda mais afetada pelas águas de maio. A devastação causada pela cheia deixou muitas marcas na Casa do Povo. A água chegou até o segundo piso, algo inédito desde sua inauguração, em 2007. A catástrofe expôs a vulnerabilidade da estrutura diante da força da natureza.

Nas enchentes do ano passado, as águas chegaram ao primeiro piso. Houve algumas perdas, mas muitos itens foram realocados no andar superior. Em maio, porém, ninguém acreditava que

a casa dos fiscalizadores da Administração Municipal ficaria de baixo d'água.

Toda a estrutura foi afetada - boa parte do arquivo não existe mais. Cadeiras, mesas, demais moveis e objetos estão sendo lavados para seu uso ser posteriormente avaliado.

Aparelhos eletrônicos seguem na assistência técnica. Muitos equipamentos haviam chegado alguns dias antes do desastre, visando suprir os itens perdidos na cheia de setembro.

Os funcionários da casa, junto a uma empresa contratada, estão realizando a limpeza da repartição. Eles intercalam com as demandas

da Câmara, realizadas em *home office*. A próxima etapa será a organização do local, que inclui reparar a fiação elétrica, internet e demais itens. Posterior a isso, será feita uma inspeção e um retorno gradativo às atividades no local.

Ainda não há uma data para retorno das sessões com a presença do público. A participação do povo é essencial, pois a essência da casa é a comunidade.

Com a situação do Legislativo, surge a dúvida sobre a migração para outro local, que não seja atingido pelas águas. "O plenário está avaliando com calma. Não há nada definido ainda", disse o presidente Ernani Luis de Castro.



Eletrônicos e mobiliário no segundo piso foram afetados



Primeiro andar, onde fica o plenário, ficou totalmente submerso

Dr. Enrico NEISS
CRM 28529 GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
8601-0567

Consultório Canabarro
3762-8077

E-mail: enriconeiss@gmail.com

FOTOS: LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / DIVULGAÇÃO



A alimentação dos animais, especialmente do rebanho leiteiro, possibilita minimamente a continuidade da produção

TEUTÔNIA ► NUTRIÇÃO ANIMAL

Município tem “QG” para receber e distribuir doações

DA REDAÇÃO

A catástrofe ambiental de maio, causada pelas cheias e deslizamentos de terra em todo o estado, deixou um rastro de destruição junto ao campo. Na agropecuária, as perdas passam de bilhões de reais. O campo foi severamente atingido em diversas regiões, especialmente nos Vales do Taquari, Rio Pardo, Caí e Serra.

Lavouras inteiras foram destruídas; maquinário, infraestrutura e o solo foram danificados, a produção de aves e suínos foi duramente atingida e a cadeia leiteira agoniza, com perda de animais e a dificuldade de acesso para a coleta da produção - que ainda se mantém, mesmo em queda livre diante das dificuldades para nutrição dos rebanhos.

Segundo dados preliminares da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e do SOS Agro RS, o Estado soma R\$ 3 bilhões em perdas no setor, que deve levar, pelo menos, uma década para ser normalizado, seja nas próximas safras ou no volume produtivo da proteína animal no campo.

Em Teutônia, um “QG” para recebimento e organização da logística de distribuição de doações para a nutrição animal tem mobilizado produtores rurais e empresas de diversas regiões do Brasil, concentrando donativos arrecadados por diferentes campanhas em prol dos produtores gaúchos. A união de esforços tem garantido a alimentação dos animais, especialmente do rebanho leiteiro, possibilitando minimamente a continuidade da produção. Em Linha Wink, o produtor rural Jonas Joel Müller coordena esse trabalho voluntário. A sua propriedade tem servido de base para receber e organizar a logística de distribuição das doações voltadas à alimentação animal, aproveitando sua localização estratégica e a facilidade de acesso para veículos de grande porte.

Diariamente chegam caminhões e carretas com silagem, pré-secado, feno, rações e outros concentra-

dos, que estão sendo destinados aos produtores rurais afetados no Vale do Taquari e regiões vizinhas, onde também há pontos de distribuição. Essas doações vêm de produtores locais e de diversos estados brasileiros, com Santa Catarina, Paraná, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais.

SICOOB SÃO MIGUEL

O trabalho conta com o envolvimento de voluntários e tem o apoio de empresas e entidades. Além disso, profissionais da área técnica contribuem com os controles e identificação das necessidades do campo. O Sicoob São Miguel, que conta com agências nas regiões atingidas pelas cheias, se soma aos parceiros que acreditam na iniciativa. “A solidariedade e o voluntariado em prol dos gaúchos é emocionante. O campo foi duramente castigado e necessita de apoio, em diversas frentes, para garantir a manutenção da produção de alimentos”, aponta o gerente da agência de Teutônia, Evair Volnei Brune.

A cooperativa de crédito tem desenvolvido e participado de uma série de ações de solidariedade em prol das comunidades mais atingidas, além de adotar medidas emergenciais de apoio aos cooperados. Recursos provenientes do Instituto Sicoob estão sendo investidos na compra de donativos. Pontualmente para a ação voltada à nutrição animal, foram destinados recursos para auxiliar no pagamento de despesas com logística, como frete e combustível, além da aquisição de bolas de feno de cooperado para doação a produtores rurais em dificuldade.

Na tarde desta terça-feira (28), carreta carregada com bolas de feno saiu de Linha Glória, no município de Estrela, com destino ao município de Feliz, que também sofreu com as cheias do Rio Caí. “Estamos todos unidos, com muita força, para reconstruir o Rio Grande do Sul”, conclui Brune.



Recursos provenientes do Instituto Sicoob são investidos na compra de donativos



Emilio Rotta / Agenda 7 Assessoria
colunacoopop@gmail.com

Solidariedade

O Sicredi coopera com ações de organização, com apoio de parceiros, de 16 centros de distribuição de donativos, que já receberam cerca de 100 caminhões com cargas de roupas, alimentos, água potável, produtos de higiene, itens para camas, entre outros. Um deles está localizado em Teutônia, cidade sede da Sicredi Ouro Branco RS/MG, que já recebeu e distribuiu mais de 500 toneladas de doações.

Auxílio interno I

A Cooperativa Dália disponibilizou o Cadastro Emergencial para colaboradores que foram afetados pelas enchentes de maio. Além da Matriz, o Complexo Industrial Avícola também tem distribuído donativos aos seus funcionários. A cooperativa não totalizou o número de colaboradores atingidos, mas pelo menos cem deles já retiraram doações.

Auxílio interno II

O Sistema Ocergs, com o apoio do Sistema OCB, também está auxiliando colaboradores que foram afetados pela calamidade climática no Estado, por meio da campanha Sua Casa é Nossa Causa. O montante arrecadado será utilizado para suporte elétrico, hidráulico, limpeza, aquisição de móveis, utensílios, vestuário e apoio à saúde física e mental dos afetados. A arrecadação é administrada por um comitê gestor. A arrecadação dos recursos seguirá até 27 de agosto. Informações podem ser obtidas através do email voltapracasa@sescoprs.coop.br.

Serra gaúcha

A Cooperativa Vinícola Garibaldi está incentivando doações via PIX, através da chave CNPJ 13.316.363/0001-82, em nome da Associação dos Canarinhos Cantores de Garibaldi, para ajudar quem mais precisa neste momento. A campanha, identificada como "Entidades Unidas por Garibaldi e Região", também fomenta a atividade turística no município, numa forma para que a renda e os empregos do setor sejam mantidos, bem como a produção e o comércio.

Livro

Chegou ao mercado o livro Revisão das Regras dos Princípios Cooperativistas – Doutrina econômica de cooperação – Parte II. A obra foi escrita por Rosalvi Monteagudo. Fortalecido. A ideia é apresentar o cooperativismo como alternativa legítima à economia, uma vez que, segundo a autora, o neoliberalismo teria de mostrado incapaz de resolver o problema social.

APOIO:



VALE DO TAQUARI ▶ TURISMO

Entidades regionais lançam campanha "Somos do Vale"

DA REDAÇÃO

A Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Amturvaes) lançou recentemente a campanha "Somos do Vale – Juntos Reconstruímos, juntos prosperamos", com foco na reconstrução e recomeço de um dos setores mais afetados pelas cheias da região, o turismo.

De acordo com o presidente da Amturvaes, Charles Rossner, a campanha vai trabalhar com três pilares: reconstrução, treinamento e promoção do destino. "É fundamental compreender que o turismo é uma cadeia econômica importante na nossa região. Várias famílias têm o seu sustento baseado direta ou indiretamente nessa cadeia, sejam agroindústrias, restaurantes, hotéis ou empreendimentos de lazer."

A Amturvaes entende que a reconstrução passa pelos três pilares citados, auxiliando a retomar os empreendimentos diretamente impactados; focar na qualificação e preparação dos empreendimentos que já podem retomar e fazendo ação conjunta de promoção e divulgação dos mesmos. "É hora de auxiliar o empreendedor naquilo que ele mais precisa no momento, pois cada um tem uma realidade diferente", explica Rossner.

Para alcançar seus objetivos, a campanha utilizará uma combinação de marketing digital, inteligência

artificial, parcerias com influenciadores, imprensa regional, blogs e portais de turismo, além da força orgânica de divulgação dos empreendedores. "Queremos atacar em todas as frentes, divulgando aquilo que está pronto para atender e buscando ajuda para quem precisa reconstruir", frisa.

SENSO DE COMUNIDADE

O projeto "Somos do Vale" visa também a promoção do senso de comunidade e orgulho local, transformando a adversidade em oportunidade de crescimento e desenvolvimento sustentável para a região. "É um projeto que ultrapassa a bandeira do turismo. Queremos fomentar negócios e acelerar a recuperação econômica da nossa região. Sabemos e estamos cientes das dificuldades que teremos que enfrentar, mas nossa recuperação passa por um movimento com coragem, resiliência e trabalho em conjunto", finaliza o presidente.

A iniciativa da Amturvaes tem o apoio do Sebrae, do Arranjo Produtivo Local Alimentos e Bebidas Vale do Taquari (APL AB VT), da Emater/RS-Ascar e dos portais 365 Vezes no Vale e Curta a Viagem. Para contribuir, é possível entrar em contato com a associação através das redes sociais.

TEUTÔNIA ▶ LABORATÓRIO DE SOLOS DO VALE DO TAQUARI

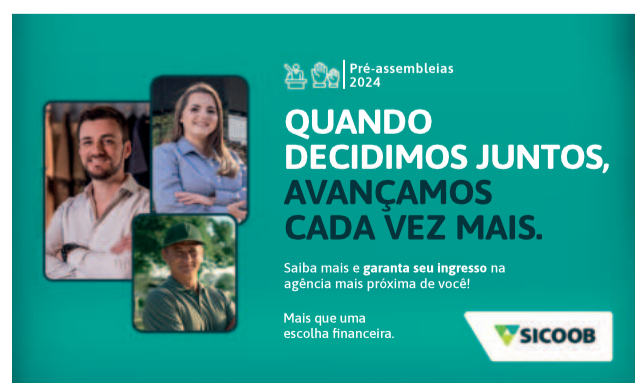
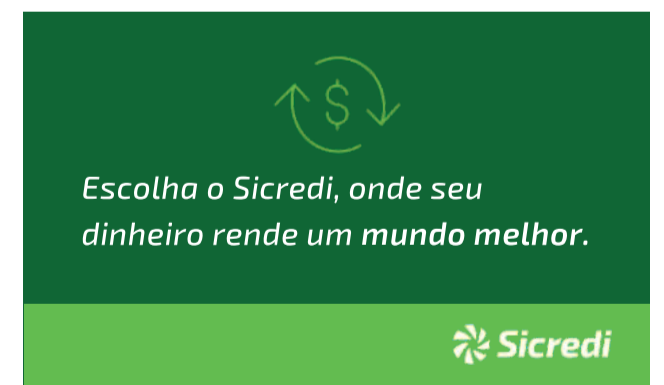
Projeto irá contribuir com recuperação de culturas e produções

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Fundação Agrícola Teutônia (FAT) visa mobilizar os municípios da região, o poder público, as cooperativas, entidades e empresas pela busca de recursos, nas esferas estadual e federal, que viabilizem o Laboratório de Solos. O projeto busca contribuir com a recuperação das áreas impactadas pelas enchentes, recuperando as propriedades produtivas

e melhorando a produtividade das diferentes culturas que caracterizam a região como "Vale dos Alimentos".

O laboratório foi pensado para prestar serviços e análises a produtores rurais, bem como para pesquisa, ensino e extensão. O projeto faz parte da organização do curso de Agronomia, que deve ser lançado em 2025. A estrutura ficará nas dependências do Colégio Teutônia.



LAJEADO ▶ EM BUSCA DA RETOMADA REGIONAL

Organização mantém realização da Expovale + Construmóbil 2024

CAMILLE LENZ DA SILVA / ARQUIVO FP



Feiras ocorrerão de 7 a 10 e de 13 a 17 de novembro

DA REDAÇÃO

A comissão organizadora da 23ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari (Expovale) e da 11ª Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração (Construmóbil) decidiu manter as datas confirmadas para o evento, que ocorrerá de 7 a 10 e de 13 a 17 de novembro de 2024. Desde a edição anterior, ambas as feiras são realizadas de forma conjunta no Parque do Imigrante, em Lajeado. A decisão de manter o evento busca reforçar o movimento de retomada da região após as enchentes de maio.

Mesmo ainda sem o funcionamento normalizado na sua sede em função dos estragos, a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) tem várias frentes de suporte aos associados, sendo que as feiras são elencadas como uma das formas de auxiliar os negócios das empresas.

“Entendemos que, apesar de todas as dificuldades enfrentadas pelas empresas e pessoas da região, as feiras trazem dinamismo à economia, ânimo aos empreendedores e podem marcar a retomada

de todo o nosso Vale”, afirma o presidente Joni Zagonel. Correalizadora da Expovale + Construmóbil 2024, a Prefeitura de Lajeado, através do prefeito Marcelo Caumo, também acredita na força das feiras e na viabilidade do Parque do Imigrante em sediar a programação.

O maior evento de negócios e lazer da região quer oportunizar o reencontro do grande público através de momentos positivos, bem como ser uma vitrine de vendas ainda mais importante para os expositores. “São vários os movimentos locais, regionais e estadual para retomar a economia e incentivar as pessoas e as empresas a se reerguerem. Em 2022, as feiras demonstraram a força do nosso Vale após a covid-19; agora, vamos fazer o mesmo no pós-enchente”, garantiu a presidente da Expovale 2024, Graciela Black.

À frente da Construmóbil 2024, o empresário Daniel Bergesch destaca o papel destes eventos no ânimo dos empresários. “Nós precisamos criar um norte para as empresas da região. Vamos juntos sair mais fortes dessa situação”, afirmou.



GENTE QUE ESCREVE

Soeli Claudete Klein

Pontes

Sempre foi sobre construir pontes, visíveis ou invisíveis. As relações entre os indivíduos, desde o surgimento da humanidade, deram-se por edificações e rupturas.

O caos instalou-se no estado do Rio Grande do Sul em questão de dias, talvez horas. Parte dele deve-se às pontes que sucumbiram pela força das águas da histórica enchente de maio de 2024. No entanto, não me refiro apenas às construções sobre os leitos dos rios e arroios. O conceito é mais abrangente do que isso. Precisamos diariamente de muitas conexões materiais, como energia elétrica, água potável, internet, telefonia e, para que não mencionar, o bom e velho rádio. Há toda uma logística envolvida para que nossas necessidades de alimentação e saúde sejam atendidas. Em se rompendo esta cadeia, aparecem as invisíveis.

As ligações invisíveis são materializadas quando ajudamos nossos vizinhos, amigos, parentes ou concidadãos de forma prática. O elo que une a comunidade que se dispõe a auxiliar, este só pode ser experimentado e de maneira muito particular, pois são os sentimentos que nos movem e nos ligam a pessoas pelas quais temos empatia, compaixão e prestamos solidariedade. Mesmo em meio a crises, pessoais ou coletivas, não devemos deixar que se rompam esses laços. Apesar de algumas situações fugirem do controle, mostremos valor constância.

O Rio Grande do Sul carece ser reconstruído. O Brasil, em especial os gaúchos, acompanhou as vias que interligam as cidades serem destruídas. Todavia, é um povo forte, aguerrido e bravo. A solidariedade das pessoas superará as rupturas e vai prevalecer justamente porque sempre foi sobre construir pontes, visíveis e invisíveis.

OPORTUNIDADES

A comissão organizadora dará sequência, na próxima semana, aos contatos para a programação, com expositores e atrativos. Cerca de 65% dos espaços já foram comercializados e, de acordo com a responsável pelas vendas, Elaine Warken, algumas empresas já vinham fazendo contato e solicitando essa confirmação, entendendo a importância para seus negócios. A Acil está à disposição para avaliar e flexibilizar situações, oferecendo condições especiais para quem eventualmente tenha sido afetado pela enchente.

A divulgação, que em breve será retomada, vai contar com o reforço das soberanas da Expovale, escolhidas em abril. A corte é formada pela rainha Tainá Eduarda Carvalho, de Santa Clara do Sul, e as princesas Kailani Barbieri, de Lajeado e Vanessa Fell, de Estrela. A Expovale + Construmóbil 2024 tem o patrocínio confirmado de Sicredi Integração RS/MG, Fruki Bebidas, Grupo Imec, Girando Sol, Florestal Alimentos, Lojas Benoit e Brasrede Telecomunicações.



PONTO DE VISTA

Gilberto Soares

Esperança, a consciência íntima que resta quando o risco é perder o amor (tudo).

LEIA MAIS ▶ 2



PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune

Devemos lembrar que cada travessia traz consigo a promessa de um novo começo

LEIA MAIS ▶ 4



GENTE QUE ESCREVE

Soeli Claudete Klein

Sempre foi sobre construir pontes, visíveis ou invisíveis

LEIA MAIS ▶ 7



SÁBADO, 1º de JUNHO de 2024

ECONOMIA

ESTRELA ▶ VISITA MINISTERIAL

Pimenta garante fiscalização rigorosa do recebimento de recursos a municípios

Até o momento, R\$ 82.862.946,35 foram empenhados pelo Planalto a 23 municípios do Vale na área da Amvat

CAMILLE LENZ DA SILVA

Os ministros da Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, estiveram em Estrela na quinta-feira (30/5), para debater, junto ao vice-governador do Estado, Gabriel Souza, e aos prefeitos do Vale do Taquari, soluções para a reconstrução dos municípios atingidos pela enchente catastrófica de maio.

No encontro, realizado no Estrela Palace Hotel, foram tratados temas como Saúde, Educação, Habitação, Infraestrutura, linhas de crédito e a revisão dos planos diretores das cidades atingidas. Participaram representantes de 22 cidades dentro da área da Associação de Municípios do Vale do Taquari (Amvat).

Souza defendeu uma agenda única de ações para a região, com pautas compartilhadas com todo o Estado e, ao mesmo tempo, alinhadas às necessidades específicas do Vale. O Rio Grande do Sul perdeu mais da metade da arrecadação em junho e, na região, pode haver municípios com a mesma situação. “Portanto, é fundamental que tenhamos a compensação da perda de receitas pela União, a fim de garantir os recursos necessários para manter os serviços públicos essenciais”, reforçou.

Ministro extraordinário para Apoio à Reconstrução do RS, Pimenta enalteceu os municípios que já apresentaram seus planos de reconstrução. Ele citou a Educação, Saúde, Habitação e Infraestrutura dentre as diversas áreas que englobam o plano.

Na Educação, explicou que o MEC possui sistema próprio no qual as prefeituras podem cadastrar as perdas dos educandários. Há um orçamento específico para a área.

Na Saúde, apontou que também há sistema próprio e recursos específicos para cadastramento de danos. “Tive-

mos recursos importantes destinados a hospitais ano passado”, lembrou.

Já na Habitação, ressaltou que a discussão com os municípios ocorre de forma individual, uma vez que cada cidade tem suas características e necessidades prioritárias. Citou que todas as famílias que se enquadrem nas faixas 1 e 2 do programa Minha Casa, Minha Vida irão receber casas do governo de forma gratuita. Já as demais faixas terão financiamento subsidiado.

Na Infraestrutura, apontou os recursos para a recuperação de estradas, desobstrução de vias e contratação de horas-máquina.

Quanto aos recursos do Governo Federal, operados pelo Banrisul, Banco do Brasil, Caixa Federal e cooperativas de crédito, citou R\$ 15 bilhões para três linhas de financiamento: investimento, construção civil e capital de giro, todas com carência de 2 anos a juro zero.

ATRASOS

O ministro da Reconstrução afirmou que haverá fiscalização constante e rigor quanto ao recebimento dos recursos por parte dos municípios. “Acompanharei pessoalmente a entrega de cada centavo para que o dinheiro chegue mais rápido às pessoas. Temos que destrancar. Por que obras não começaram ainda? É preciso entender onde o recurso está parado. Estarei 100% nessa tarefa nos próximos meses”, destacou.

Ele revelou ainda que, ao fim de junho, realizará novo encontro com prefeitos, desta vez envolvendo também os ministros da Educação, Camilo Santana, da Saúde, Nísia Trindade e Jader Filho, das Cidades. A proposta é que sejam analisados cada um dos recursos enviados e verificada sua entrega ou não.

VALORES AO G7

Até o momento, foram empenhados para os 22 municípios da Amvat R\$ 82.862.946,35. Os municípios do G7 receberam, ao todo, R\$ 9,5 milhões. Imigrante foi o que solicitou o maior valor: R\$ 7.064.208,13.

Conforme o Rito Sumário – quando um ofício é enviado e o dinheiro é liberado em 24 horas, o dinheiro ser liberado - oito prefeituras solicitaram o valor, sendo R\$ 200 mil para cada.

Na assistência, Colinas recebeu R\$ 324.300,00, e Paverama, R\$ 10.320,00. Para a reconstrução de obras complexas, Imigrante teve empenhado R\$ 5.624.840,00; os demais não solicitaram o valor.

Para o restabelecimento das cidades, Colinas teve empenhado R\$ 217.815,20, enquanto Imigrante teve R\$ 244.781,95.

Na proteção, referente a medicamentos e serviços veterinários, somente Paverama receberá, até o momento, R\$ 45 mil.

Também foram enviados recursos dos Ministérios do Desenvolvimento Social, Assistência, Família e Combate à Fome, da Educação, da Saúde e das Cidades.

Para a estruturação de abrigos e moradias provisórias, Colinas recebeu R\$ 80 mil.

Para a alimentação escolar foram destinados R\$ 7.750,40 a Colinas; R\$ 14.393,80 a Fazenda Vilanova; R\$ 7.791,40 a Imigrante; R\$ 13.981,40 a Paverama; R\$ 5.655,60 a Poço das Antas; R\$ 79.681,40 a Teutônia; e R\$ 9.116,40 a Westfália.

Pelo Ministério da Saúde, Colinas recebeu R\$ 14.559,48; Fazenda Vilanova R\$ 23.222,43; Imigrante R\$ 23.543,97; Paverama R\$ 36.193,36; Poço das Antas R\$ 10.973,62; Teutônia R\$ 23.141,05; e Westfália R\$ 17.017,73.

Com relação à parcela do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), apenas Colinas e Imigrante receberam R\$ 1.163.250,91 cada.

CAMILLE LENZ DA SILVA



Ministros estiveram junto a prefeitos e ao vice-governador do Estado